

Ladislav Zedlinsky

Ouve-se dizer seguidamente que os tempos são chegados, e realmente estamos atravessando uma fase da Civilização em que bem podemos constatar que forças ocultas arregimentam seus soldados, encaminhando-os para os mais diversos pontos do Planeta, a fim de prepararem o advento do Terceiro Milênio, época em que, na Terra, todos os problemas de ordem social, político, econômico e financeiro obedecerão a uma órbita diferente da que predomina atualmente. E' que seu eixo magnético será o Evangelho em espírito e verdade!

O homem superficial não percebe essa transição que se está operando, porque seus olhos, seus ouvidos e sua mente se encontram ainda ofuscados pelas nuvens negras da ambição, do orgulho, da intolerância e do ódio!

Quem, no entanto, já experimentou certo pendor para os assuntos evangélicos, despido de fanatismos absurdos, e sem considerá-los simples fantasias, sente neles algo de superior e divino, vê, no meio da confusão reinante em todos os ramos da atividade humana, sintomas bem positivos e asseguradores de que, apesar de tudo, as lições de Jesus vão produzindo seus efeitos, sem milagres e sem espalhafatos, obedecendo necessariamente àquele preceito de que a Natureza não dá saltos, isto é, de que ela, «não cria gêneros absolutamente separados uns dos outros; de que, entre os mesmos, há sempre elos intermediários».

Diariamente retornam à vida corpórea, no plano físico, Espíritos mais evolidos e, entre eles, vários que se tornarão líderes nos diferentes campos do conhecimento humano! E' por isso que de quando em quando somos surpreendidos com o aparecimento dos chamados meninos-prodígio.

Ladislav Zedlinsky foi um desses meninos-prodígio.

Seu corpo físico era inferior ao que deveria ter, de acordo com a sua idade.

Com dois anos incompletos indagava sempre, com muita insistência, o que significavam as várias letras que ora via nos mostruários das lojas, e ora, diante de seus olhos, nos livros. Seu pai, como mestre que era, teve a princípio receio de forçar a sua mente, ensinando-lhe o ABC.

Mas em face da surpreendente vivacidade do garoto e da impressionante facilidade com que ele aprendia as coisas, resolveu ensinar-lho.

Dentro de breve tempo, ou melhor, de dias, Ladislas já lia e escrevia correta e fluentemente.

Diz o articulista de «Le Dépêche Du Mídí» , de Toulouse, em seu número 2374, que a memória desse menino é prodigiosa; decora, com incrível facilidade, páginas inteiras, tanto da Bíblia, como de discursos políticos, muito embora, como é natural, não compreenda o que tais páginas significam! E' exímio no tocante aos algarismos e muito hábil desenhista, assevera ainda o aludido articulista francês.

Dois professores da Faculdade de Medicina de Cracóvia submeteram-no a rigoroso exame, por meio de numerosos testes, findos os quais, concluíram eles tratar-se, sem sombra de dúvidas, de um caso típico de menino-fenômeno, tal a sua prodigiosa memória e extraordinária imaginação.

Os homens da Ciência e que tudo subordinam às suas conclusões materialistas ficam embaraçados para explicarem esses fenômenos dos meninos-prodígio! E não querendo eles, por teimosia e presunção, concluir pela reminiscência dos conhecimentos hauridos em vidas pregressas em certos casos, e pela mediunidade em outros, inventam teorias tão complicadas quanto inexequíveis e absurdas!

Os tempos são chegados, sim, e fatos mais surpreendentes teremos ainda oportunidade de conhecê-los em nossos dias, se surpreendente, digno de estudo e atenção por parte desses homens tidos e havidos como expoentes da sabedoria universal, não fôsse o de Francisco Cândido Xavier, por meio de sua mediunidade prodigiosa e talvez mesmo única no mundo!

Fonte: Grandes vultos da humanidade e o espiritismo.